

ATUAÇÃO FONOAUDIOLÓGICA AO PORTADOR DE DISTÚRBIOS DO MOVIMENTO: EMBASAMENTO TEÓRICO

Coordenador: MAIRA ROZENFELD OLCHIK

Autor: LARISSA NOGUEIRA FREIRE

INTRODUÇÃO: A doença de Parkinson é uma doença neurodegenerativa, crônica e progressiva caracterizada pela redução de dopamina, resultante da morte de neurônios da substância negra cerebral. Comumente são achadas alterações fonoaudiológicas como alteração da voz, articulação, deglutição e cognição que podem comprometer consideravelmente a comunicação e alimentação do indivíduo parkinsoniano. Não há um consenso de qual a ordem de aparições dos sintomas, pois há autores que referem que em estágios inicial e intermediário são mais evidentes as alterações na fonação e na articulação da fala e em estágios mais avançados estes sujeitos referem queixas na deglutição e outros afirmam que os transtornos da deglutição podem ocorrer tanto nas fases iniciais como nas fases avançadas e que o fator predominante refere-se ao conjunto sintomatológico apresentado. Essa extensão tem o objetivo de proporcionar o aprofundamento conhecimento teórico a respeito da DP e correlação com a fonoaudiologia, pensar em propostas de avaliação e reabilitação com base na literatura e na vivência prática. **DESENVOLVIMENTO:** Este projeto surgiu durante o estágio alternativo em fonoaudiologia, pois durante o curso de Fonoaudiologia os discentes tem pouca oportunidade de vivenciar o aprendizado em uma doença específica. A Fonoaudiologia é a ciência que tem como objetivo o estudo da comunicação humana, no que se refere ao seu desenvolvimento, distúrbios e diferenças, em relação aos aspectos envolvidos na função auditiva periférica e central, na função vestibular, na função cognitiva, na linguagem oral e escrita, na fala, na voz, na motricidade orofacial e na deglutição. A atuação fonoaudiológica oferece interfaces com diversos profissionais, entre elas a interface com a Neurologia. Considerando estes apontamentos, ações conjuntas são de extrema importância, para tanto é importante proporcionar ao aluno vivências interdisciplinares além de aprofundamento teórico para ações específicas para pacientes com alterações neurológicas, especificamente DP. Durante a vigência da extensão fez-se levantamentos bibliográfico a respeito de DP e as correlações com a fonoaudiologia. Os temas abordados transitam desde a fisiopatologia da doença até aspectos práticos como orientações e encaminhamentos, quando necessário. **CONCLUSÃO:** Foram vistos mais de 100 pacientes, realizadas diversas orientações e

encaminhamentos, proporcionando uma melhor qualidade de vida aos pacientes. A inserção na equipe de Neurologia ofereceu aos alunos uma visão ampla acerca da Doença de Parkinson, além de autonomia e agilidade nos atendimentos.